

Material apresenta características, funcionamento e riscos desse mercado

A Gerência de Estrutura de Mercado e Sistemas Eletrônicos (GME/SMI), em parceria com a Superintendência de Proteção e Orientação aos Investidores (SOI) e a Coordenação de Educação Financeira (COE/SOI), realizou a atualização da cartilha referente às ofertas irregulares de investimento no mercado Forex.

“A ideia de modernizar o material, lançado em 2012, surgiu quando percebemos que muitos investidores - e até mesmo participantes do mercado - ainda tinham algumas dúvidas sobre o assunto. Em nossa visão, dadas as características desse tipo de investimento e o papel da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na proteção dos investidores, era preciso dar maior ênfase aos riscos envolvidos”, comentou Érico Lopes dos Santos, gerente de estrutura de mercado e sistemas eletrônicos.

O gerente ressaltou pontos de atenção a respeito do tema. *“É comum que os ofertantes estejam localizados em outros países. Além disso, muitas vezes eles se escondem por detrás de uma série de empresas, dificultando o rastreamento dos responsáveis. Por fim, é difícil para o investidor identificar as ofertas reais (ainda que irregulares) de investimento e as fraudes”,* explicou.

Forex no Brasil

A cartilha destaca que, até o presente momento, não há qualquer oferta relacionada ao mercado Forex registrada na CVM ou corretora autorizada pela Autarquia a atuar nesse mercado.

O material deixa claro que os investidores que decidem investir nesse mercado ficam expostos não só aos riscos relacionados à estratégia de investimento, mas também à insegurança decorrente de fornecer dados pessoais a entidades de idoneidade incerta.

Mais informações

Acesse a [cartilha na íntegra](#). (Link para site externo)

Fonte: CVM, em 11.10.2018.

-